

P-083G

Método de amostragem e de análises de flúor de águas de abastecimento público

Marques* BM, Moimaz SAS, Pupim LF, Lima AMC, Saliba O

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A fluoretação das águas de abastecimento é a medida coletiva mais importante de aplicação de flúor, desde que haja continuidade e regularidade dos teores adequados. O objetivo nesse estudo foi relatar o processo de amostragem adotado pelo Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP na pesquisa sobre vigilância da concentração de flúor nas águas de abastecimento público, comparando-o aos procedimentos preconizados pela legislação vigente; e analisar os resultados dos teores de flúor das águas de quarenta municípios do estado de São Paulo no ano de 2012. A amostragem do NEPESCO é realizada com base em coletas mensais de água em três pontos diferentes, em locais públicos, para cada fonte de captação. A Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde prevê a análise de flúor apenas na saída da estação de tratamento, e dispensa-a nos reservatórios e redes. Após a coleta nos municípios, as amostras foram analisadas no laboratório do NEPESCO, em duplicata, utilizando o método eletrométrico. Em 2012, vinte e nove municípios (72,5%) apresentaram em suas águas de abastecimento, teores médios de flúor de acordo com o recomendado para a região (0,55 a 0,84 mgF/L). Três municípios (7,5%) apresentaram teores abaixo do recomendado, e oito (20%), acima. Conclui-se que a metodologia de amostragem utilizada pelo NEPESCO apresenta maior rigor que a exigida por lei; e que a maioria dos municípios estavam com teores de flúor satisfatórios.

Apoio financeiro: Capes/CNPq-PIBIC/ PROEX

bibiamarques@hotmail.com